



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Of. 401

Em 20 de novembro de 1962

Do Diretora Executiva da Campanha Nacional de Material de Ensino

Ao Exm^o Senhor Ministro da Educação e Cultura

Assunto

Senhor Ministro:

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência, em cumprimento ao aviso nº 476, de 12 do corrente mês, uma relação sucinta das atividades da Campanha Nacional de Material de Ensino desde a data de sua instalação, bem como o plano de atividades previstas para 1963 e a relação dos funcionários em exercício.

Respeitosamente,

Heloisa Araujo
Heloisa Araujo
Diretora Executiva

A Sua Excelência
Professor Darcy Ribeiro
DD. Ministro da Educação e Cultura

CAMPANHA NACIONAL DE MATERIAL DE ENSINO

Relatório sucinto
das atividades da
C.N.M.E. - 1962

J. Araújo

CAMPANHA NACIONAL DE MATERIAL DE ENSINO

HISTÓRICO

Com o propósito de concorrer para suavizar o custo do ensino e de contribuir para a difusão dos elementos de cultura, iniciou o Departamento Nacional de Educação, em 1955, um programa de publicação de obras escolares com a edição do Dicionário Escolar da Língua Portuguesa, de autoria do Professor Francisco da Silveira Bueno, e do Dicionário Escolar Latino-Português, organizado pelo Professor Ernesto de Faria. Os resultados excederam às previsões iniciais e evidenciaram possibilidades para uma ação governamental bem orientada no sentido da produção e distribuição de material de ensino. Impunha-se a criação de um órgão que atendesse à situação de deficiência e alto custo das obras didáticas e material escolar. Foi, assim, instituída em 12 de janeiro de 1956, pelo Decreto nº 38.556, no Departamento Nacional de Educação, a Campanha Nacional de Material de Ensino.

FINALIDADES

De acôrdo com o decreto referido, é de sua competência estudar e promover medidas referentes à produção e distribuição de material escolar e torná-lo acessível, economicamente, a alunos e escolas.

RESUMO DAS ATIVIDADES

Atendendo aos superiores interesses do ensino e às permanentes demandas das unidades escolares, que se debatem ante a insuficiência e o alto custo do material didático, vem a Campanha dando execução ao seu programa editorial, mais especialmente devotado às obras de consulta. Para a consecução de seus objetivos, estuda as condições e possibilidades do mercado, promove diretamente ou em co operação com entidades públicas ou particulares a impressão de o bras didáticas ou a fabricação de material de ensino e faz a sua distribuição por todo o território nacional.

Lançando mão dos recursos técnicos e materiais de que dispõe, procura a Campanha não só concorrer para a produção e distribuição de material escolar, como também contribuir decisivamente para o barateamento do seu preço, difusão do seu emprêgo e melhoria da sua qualidade.

O quadro a seguir apresenta um panorama sucinto das ativida-

Janau

des da Campanha no campo editorial:

Obras e Materiais da CNME	Edição	Número de exemplares	Preço de distribuição	Observações
Atlas Geográfico Escolar	1ª-1ª tir.	100 000	80,00	Esgotada
" " "	1ª-2ª tir.	97 610	110,00	"
" " "	2ª	200 000	-	No prelo
Atlas Histórico Escolar	1ª-1ª tir.	100 200	230,00	Esgotada
" " "	1ª-2ª tir.	101 454	230,00	Em distribuição
Dic. Escolar da Língua Portuguesa	1ª	53 500	65,00	Esgotada
" " " " "	2ª	157 000	110,00	"
" " " " "	3ª	100 000	150,00	"
" " " " "	4ª	100 000	-	Em concorrência
Dic. Escolar Latino-Português . . .	1ª	21 853	80,00	Esgotada
" " " " "	2ª	62 000	110,00	"
" " " " "	3ª	100 000	200,00	Em distribuição
Dic. Esc. Inglês-Port./Port.-Inglês	1ª	75 000	110,00	Esgotada
" " " " " "	2ª	63 000	150,00	"
" " " " " "	3ª	100 000	220,00	Em distribuição
Dic. Esc. Francês-Port./Port.-Francês	1ª	42 025	130,00	Esgotada
" " " " " "	2ª- 1ª tir.	100 000	160,00	Em distribuição
" " " " " "	2ª- 2ª tir.	100 000	200,00	Em estoque
Dic. da Legislação Federal	1ª	30 000	400,00	Em distribuição
Dic. Esc. das Dif. Língua Portuguesa	1ª	50 000	-	Em concorrência
Enc. Infantil Brasileira "Mamíferos"	1ª	96 609	160,00	Esgotada
" " " " "	2ª	100 000	340,00	Em distribuição
Enc. Infantil Brasileira "Aves"	1ª	100 000	-	No prelo
Tábua de Logaritmos	1ª	100 000	250,00	Em final de impressão
Cadernos "Através dos Mapas" . . .	1ª	100 000	80,00	" " " "
Cadernos "MEC"	1ª			
História do Brasil - 1º caderno		50 000	-	Em concorrência
" " " - 2º "		50 000	-	" "
" " " - 3º "		50 000	-	" "
Cadernos escolares - 32,48,80 fls.	1ª	210 000	6/8/12,00	Esgotada
" " - 80 fls.	2ª	6.000.000	15,00	"
" " - 60 fls.	3ª- 1ª tir.	3.000.000	20,00	"
" " - 60 fls.	3ª- 2ª tir.	2.000.000	25,00	Em distribuição
Pasta de Desenho		10 000	950,00	Em final de confecção

Distribuição - As obras e material didático da Campanha são distribuídos aos estudantes e ao público em geral através dos seus 47 postos de distribuição, instalados do norte ao sul do País, a saber: Manaus, Macapá, Belém, São Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro (5), Petrópolis, Campos, Barra do Piraí, São Paulo (2), Bauru, Campinas, Itapetininga, Ourinhos, Piracicaba, Santos, São Carlos, São Caetano do Sul, Sorocaba, Taubaté, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre, Bento Gonçalves, Santa Maria, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Leopoldina, Guaxupé, Montes Claros, Uberaba, Goiânia, Campo Grande e Brasília.

O caminhão - Pôsto Volante da Campanha - percorre ainda as cidades próximas, onde não há postos efetivos, para proceder à distribuição do material.

O interêsse do público se manifesta claramente, visto o rápido esgotamento das obras e a permanente solicitação de abertura de novos postos de distribuição.

TRABALHOS REALIZADOS EM 1962

I- No Setor editorial foram cumpridas as seguintes atividades:

1- Lançamentos:

- 1.1 Dicionário Escolar Latino-Português - de autoria do Professor Ernesto de Faria Junior - 3ª edição - revista e aumentada - 100.000 exemplares;
- 1.2 Enciclopédia Infantil Brasileira - 1º volume - "Mamíferos" orientada pela Professora Flávia da Silveira Lobo - 2ª edição - 100.000 exemplares;
- 1.3 Cadernos Escolares de 60 fôlhas - 2ª tiragem - 2.000.000 de exemplares;

2- Lançamentos até dezembro:

- 2.1 Tábua de Logaritmos - elaborada pelo Professor Albert Nunes Serrão - 1ª edição - 100.000 exemplares;
- 2.2 Caderno de Cartografia "Através dos Mapas" - Cadernos de mapas mudos, elaborados pelo Conselho Nacional de Geografia - 1ª edição - 100.000 exemplares;
- 2.3 Pastas de Desenho - contendo o material de precisão e de pintura imprescindível ao estudo da disciplina - 10.000 unidades.

3- No prelo ou prontas para impressão:

- 3.1 Atlas Geográfico Escolar - elaborado pelo Conselho Nacional de Geografia - 2ª edição, revista e ampliada - 200.000 exemplares;

Jacynth 4.

- 3.2 Enciclopédia Infantil Brasileira - 2º volume "Aves" - orientada pela Professora Flávia da Silveira Lobo - 1ª edição - 100.000 exemplares;
- 3.3 Cadernos MEC de Exercícios - História do Brasil - 1º, 2º e 3º cadernos, elaborados respectivamente pelos Professores Elvia Rocque Steffan, Manoel Maurício de Albuquerque e Arthur Bernardes Weiss - 1ª edição - 50.000 exemplares de cada caderno;
- 3.4 Dicionário Escolar da Língua Portuguesa - elaborado pelo Professor Francisco da Silveira Buenô - 4ª edição, revista e ampliada - 200.000 exemplares;
- 3.5 Dicionário Escolar das Dificuldades da Língua Portuguesa elaborado pelos Professores Cândido Jucá, filho e Oswaldo Serpa - 1ª edição - 50.000 exemplares.

4- Obras em elaboração:

- 4.1 Gramática Escolar da Língua Portuguesa - pelo Professor Celso Cunha;
- 4.2 Gramática Escolar da Língua Francêsa - pelo Professor Roberto Alvim Corrêa;
- 4.3 Gramática Escolar da Língua Inglêssa - pelo Professor Oswaldo Serpa;
- 4.4 Dicionário Escolar Italiano-Português/Português-Italiano pela Professora Mathilde Matarazzo Gargiulo;
- 4.5 Cadernos "MEC":
 - História Geral - 1º, 2º e 3º cadernos - pelo Professor Maurício Bret de Menezes;
 - Geografia - 1º, 2º e 3º cadernos - pelas Professoras Hil da Mattos e Myrthes Wenzel;
 - Ciências - 1º, 2º cadernos - pelo Professor Ayrton Gonçalves da Silva;
 - Química - 1º caderno - pelo Professor Albert Ebert.
- 4.6 Guia para uso do Atlas Geográfico Escolar - (para professores). Pelos Professores José Cezar de Magalhães, Maria Magdalena Vieira Pinto, Maurício Coelho Vieira, Maurício Silva Santos e Cloves de Bittencourt Dottori.
- 4.7 Frutas do Brasil - trabalho de equipe sob a coordenação da Técnica de Educação Déa Velloso Maurício.

II- Distribuição de Material de Ensino - A distribuição e controle do material escolar mereceram uma especial atenção no decorrer de 1962. O planejamento foi efetuado no sentido da distribuição atender inicialmente às regiões mais necessitadas e distantes, visto a impossibilidade de satisfazer a todos os pedidos de material ou de abertura de novos postos.

Por necessidade do serviço foram instaladas Representações em Brasília e em São Paulo, cabendo aos seus depósitos fornecer material, no primeiro caso, às cidades satélites e, no segundo, à Região Sul do País.

Foram, ainda, instalados os postos de distribuição de Santos e Salvador e, em local cedido pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, inaugurado o novo Pôsto do Rio de Janeiro - GB.

O caminhão - Pôsto Volante da Campanha - visitou cidades próximas onde não há postos efetivos, distribuindo as obras e o material escolar e permanece no Largo da Carioca à disposição dos estudantes desta Capital.

Ainda na sua sede, a Campanha atende prontamente a tôdas as encomendas que lhe são encaminhadas por estudantes, estabelecimentos de ensino, instituições, entidades estudantis ou cooperativas, sem despesas de frete ou porte, desde que satisfeitas as exigências do pagamento

III- Outras atividades:

Construção de depósitos e oficinas - Em terreno especialmente cedido pelo Patrimônio da União, localizado na rua Miguel Ângelo nº 96, no bairro de Maria da Graça, nesta Cidade, encontram-se em final de construção os amplos pavilhões destinados a oficinas, depósitos, escritórios e garage da Campanha Nacional de Material de Ensino. Dentro de 30 dias todos êsses serviços estarão definitivamente instalados e em pleno funcionamento no novo conjunto.

Equipamentos para fabricação de cadernos - No desenvolvimento de seu programa de assistência ao estudante, encontrou a Campanha a melhor acolhida à edição de cadernos escolares. Essa excepcional aceitação levou-a a importar da Alemanha um equipamento completo, inteiramente automático, de marca "Will", para a fabricação de cadernos escolares, cuja capacidade de produção é de 3.000 cadernos por hora. A montagem da referida máquina está sendo efetuada e estará concluída em breve, dependendo apenas da ligação da fôrça, já requerida à Light.

Cooperativismo - As cooperativas escolares e culturais, de caráter popular, instaladas no País, recebem orientação técnica e assistência financeira, sob a forma de material escolar, através da CNME.

RECURSOS APLICADOS

O demonstrativo da Receita e Despesa, (anexo 1) comprova o custo total do serviço, incluindo pessoal e material, até o dia 31 de outubro de 1962.

ANÁLISE CRÍTICA

É certo que o Estado não pode impor a adoção de determinadas obras didáticas, cabendo-lhe, contudo, providenciar para que o livro escolar seja acessível a todos que dele necessitam.

Dentro dessas diretrizes, a Campanha Nacional de Material de Ensino, no desenvolvimento do programa de publicação de obras escolares, vem devotando atenção especial aos livros de consulta que, embora sendo os de uso mais geral e de utilidade permanente, são os que faltam, na maioria das vezes, aos estudantes, precisamente por serem os de custo mais elevado.

Editando-os em larga escala, com as facilidades materiais e recursos técnicos de que dispõe, a Campanha Nacional de Material de Ensino põe-se a serviço do estudante brasileiro por proporcionar-lhe a possibilidade de aquisição de obras de alto padrão por preço acessível. Simultaneamente a sua ação se estende ao professor, pois a larga aceitação de suas obras, que atendem às mais modernas normas pedagógicas, impõe novos métodos de ensino, como vem ocorrendo com o Atlas Geográfico Escolar. Transferindo ao consumidor pelo preço de custo as suas publicações, interfere ainda indiretamente nas condições do mercado de produção e distribuição de material escolar, embora sem o propósito de uma ação monopolizadora ou de concorrência à iniciativa privada.

O programa editorial da CNME demonstra, com os resultados obtidos, o alcance a que poderá atingir a sua ação bem orientada, uma vez que o custo dos livros produzidos é muitas vezes inferior às previsões iniciais e que os valores invertidos são sempre recuperados.

A receptividade do público aos seus dicionários, atlas geográfico e histórico e cadernos escolares constituem estímulo para que se amplie o seu campo de ação. Por maiores que sejam, as suas edições se esgotam rapidamente. Maiores disponibilidades, tanto em verba quanto em pessoal, levarão as atividades da Campanha Nacional de Material de Ensino a mais amplos e significativos resultados como fator de melhoria no ensino, quantitativa e qualitativamente.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 1963

Lançamentos das seguintes obras e materiais:

1. Atlas Geográfico Escolar - 2ª edição - 200.000 exemplares;
2. Enciclopédia Infantil Brasileira - 2º volume "Aves" - 1ª edição 100.000 exemplares;
3. Dicionário Escolar da Língua Portuguesa - 4ª edição - 100.000 exemplares;
4. Dicionário da Legislação Federal - 2ª edição - 50.000 exemplares;
5. Dicionário Escolar das Dificuldades da Língua Portuguesa - 1ª edição - 50.000 exemplares;
6. Cadernos de Cartografia "Através dos Mapas" - 2ª edição - 100.000 exemplares;
7. Cadernos "MEC"
 - História do Brasil - 1ª, 2ª e 3ª cadernos - 50.000 exemplares de cada caderno;
 - História Geral - 1ª, 2ª e 3ª cadernos - 50.000 exemplares de cada caderno;
 - Ciências - 1º caderno - 50.000 exemplares
 - Química - 1º caderno - 50.000 exemplares
8. Guia para uso do Atlas Geográfico Escolar (para professores) - 1ª edição - 10.000 exemplares;
9. Cadernos Escolares, 60 fôlhas - 4ª edição - 6.000.000 de exemplares - (fabricação da CNME);
10. Blocos de rascunho - 1ª edição - 2.000.000 de exemplares - (fabricação da CNME);
11. Cadernos de Desenho - 2ª edição - 1.000.000 de exemplares (fabricação da CNME);
12. Pasta para Desenho - 2ª confecção - 10.000 unidades.

Distribuição - Instalação da Representação de Recife e abertura de novos postos, atendendo mais especialmente à área nordestina.

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

A relação (anexo 2) apresenta o total de funcionários em exercício na Campanha Nacional de Material de Ensino, distribuídos pelos vários setores do serviço.

Com exceção da auxiliar técnico contábil B, Messody Ben - Accon da Silva, colocada, por interêsse do serviço, à disposição do Colégio Pedro II - Externato e ora licenciada pelo I.A.P.C., não há outros funcionários à disposição de outros órgãos da administração.

if 8.

A Campanha Nacional de Material de Ensino tem um plano definido de ação com complexos encargos, que fogem comumente ao âmbito burocrático. As suas atividades de caráter comercial e industrial obrigam a um regime intensivo de trabalho, o que impõe uma seleção cuidadosa de seu pessoal. O seu atual quadro de servidores, regidos em sua maioria pelas leis trabalhistas, é ainda insuficiente para atender ao volume de trabalho sempre crescente. Não há, pois, elementos que sejam dispensáveis a este Serviço.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1962.

Felisa Araujo

R E C E I T A				D E S P E S A			
<u>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</u>				<u>380-ENCARGOS EXECUTIVOS</u>			
101 -Caixa		58 978,20		<u>381-PESSOAL</u>			
102.1-Banco do Brasil S.A.-c/28.923.204	39 941,40			1-Serviços Prestados	5 156 458,60		
102.2-Banco do Brasil S.A.-c/28.923.205	10 991 991,70			2-Serviços Extraordinários	367 281,60		
102.3-Banco do Brasil S.A.-c/Especial	60 000,00			3-Ordenados	2 925 805,80		
102.6-Caixa Econômica Federal-c/9740	<u>331 046,50</u>	11 422 979,60	11 481 957,80	4-Férias e Indenizações	<u>163 325,10</u>	8 612 871,10	
<u>CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO FEDERAL</u>				<u>382-MATERIAL</u>			
Orçamentária - CNME		70 000 000,00		1-Material de Expediente	353 209,00		
<u>RECEITA DE MATERIAL DE ENSINO</u>				2-Mat.de Conservação, Limpeza e Reparos			
Recebido p/distribuição de material de ensino		94 501 834,80		3-Manutenção e Reparos de Veículos	<u>57 048,40</u>	992 106,50	
				<u>383-SERVIÇOS DE TERCEIROS</u>			
				1-Despesas Bancárias	5 105,00		
				2-Conservação, Limpeza e Reparos	236 910,00		
				3-Manutenção e Reparos de Veículos	<u>274 279,00</u>	516 294,00	
				<u>384-SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO</u>			
				1-Manutenção de Postos	185 147,30		
				2-Despachos, Fretes e Carretos	3 272 655,30		
				3-Despesas Bancárias-Postos	140 000,00		
				4-Quotas de Distribuição	4 493 420,70		
				6-Despesas de Embalagem	465 730,00		
				7-Aluguéis	816 000,00		
				8-Divulgação	<u>6 300,00</u>	9 379 253,30	
				<u>385-ENCARGOS DIVERSOS</u>			
				1-Gastos de Viagem	143 464,00		
				2-Seguros	442 399,20		
				3-Tributos	70 424,00		
				4-Despesas Diversas	476 147,20		
				5-Previdência Social	347 253,80		
				6-Luz, Gas e Telefone	97 660,70		
				7-Portes e Telegramas	<u>15 334,10</u>	1 592 683,00	
				<u>386-COOPERATIVAS</u>			
				1-Serviços Prestados	240 000,00		
				2-Material Escolar	324 640,00		
				3-Serviços Extraordinários	15 000,00		
				4-Fretes, Carretos e Seguros	<u>17 292,00</u>	596 932,00	
				<u>387-ENCARGOS INDUSTRIAIS</u>			
				4-Mat.de Conservação, Limpeza e Reparos		17 938,00	
				<u>INVESTIMENTOS</u>			
				1.21-Material de Ensino	121 462 025,30		
				1.42-Imóveis em Construção	13 990 332,50		
				1.43-Móveis	1 253 074,10		
				1.45-Instalações	177 635,00		
				1.46-Máquinas, Motores e Aparelhos	1 298 910,00		
				1.47-Ferramentas	<u>2 400,00</u>	138 184 376,90	159 892 454,80
				<u>SALDO EM 31.10.1962</u>			
				101 -Caixa		2 366 304,10	
				102.1-Banco do Brasil S.A.-Ag:Centro		12 618 283,50	
				102.8-Banco do Brasil S.A.-Ag.Cinelandia		<u>1 106 750,20</u>	16 091 337,80
							<u>175 983 792,60</u>
							<u>175 983 792,60</u>

Walter Fernandes
 Walter Fernandes
 Enc. Setor de Contabilidade
 C.R.C. - GB - 13.265

(Anexo 2)

10
J. Almeida

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
D.N.E. - CAMPANHA NACIONAL DE MATERIAL DE ENSINO
RELAÇÃO DO PESSOAL

N O M E	C A R G O O U F U N Ç Ã O	O B S E R V A Ç Õ E S
<u>PESSOAL ESPECIALIZADO, ASSESSORAMENTO E DE CHEFIA</u>		
Heloisa de Almeida Araujo	Diretora Executiva	Inspetora de Ensino Secundário, designada p/as funções de Di- retora Executiva p/Portaria Ministerial nº 25-B/61.
Edith Mendes de Aguiar Azevedo	Assistente Técnico	Estatístico do C.N.E. posta à disposição da C.N.M.E. por au- torização do Presidente da República - PR-10.293/61.
Déa Velloso Maurício	Assistente Técnico	Técnica em Educação, posta à disposição da C.N.M.E. p/Porta- ria nº 48, de 21.9.62, do D.N.E.
Valdiki Moura	Assistente Setor de Cooperativas	
Renato Pacheco Americano	Assessor em Artes Gráficas	
George de Souza Ribeiro	Encarregado do Pôsto Volante	
Noêmia Heloisa da Cunha Corrêa	Encarregada Setor Distribuição	Inspetora de Ensino, lotada na Diretoria do Ensino Secundário, posta à disposição da C.N.M.E. p/Portaria Ministerial 221/62.
Guiomar de Arruda Camargo	Encarregada do Pôsto Vendas A	Inspetora de Ensino, lotada na Diretoria do Ensino Secundário, posta à disposição p/Portaria Ministerial nº 220/62.
José de Brito Reis	Representante da C.N.M.E. em Bra- sília	
Leila Coury	Representante da C.N.M.E. em São Paulo	Inspetora de Ensino Secundário do M.E.C., posta à disposição da C.N.M.E. por autorização da Presidência da República - PR-36.804/61.
<u>PESSOAL TEMPORÁRIO</u>		
Izabel Meirelles de Miranda	Encarregada do Setor de Produção	
Maria Thereza de Mendonça Reis	" " " Administração	
Therezinha de Jesus Fabbio Lentini	Auxiliar Técnico Contábil B	
Nélida Helena Cuedes de Meira Gama	Assessor de Produção	
Péricles Cypriano Carneiro	Auxiliar de Entrega B (motorista)	
Clóvis Geraldo Ximenes Carneiro	" " " B "	
Josino Martins Fagundes	" " Administração B	
Maria Eliza Pinto Coutinho	" " " A	
Hélio Lourenço Netto	" " " A	
Wanderlino de Souza	" " Distribuição B	
Moacyr da Silva	" " Entrega A (motorista)	

11/12/72

N O M E	C A R G O O U F U N Ç Ã O	O B S E R V A Ç Õ E S
Ivo Lopes Magalhães João Soeiro Barbosa Antônio Evêncio Cardoso Nilson da Cunha Mattos João Julião do Prado Messody Ben-Accon da Silva	Auxiliar de Depósito A " " " A " " Distribuição A Encarregado do Pôsto de Vendas B Auxiliar Depósito B Auxiliar Técnico Contábil C	
<u>PESSOAL EVENTUAL</u>		
Walter Fernandes José Tosta dos Santos Aida Neves Teixeira Jair de Sousa Vieira Flora de Pinho Leite Lêda Ferreira Leite José Cypriano Souza Carneiro Wolfgang Ernst Günther Rüffer Alípio Lopes da Silva Dalva de Almeida Diniz Fernandes Fernando Cunha José Moreira da Silva	Encarregado Setor de Contabilidade Auxiliar Setor Distribuição Auxiliar Administração A Aux. Técnico Contábil A Auxiliar Administração A " " B " de Limpeza Encarregado Depósito Auxiliar de Limpeza Encarregado Pôsto Vendas Auxiliar Depósito B Auxiliar de Limpeza	
<u>PESSOAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO COLOCADO À DISPOSIÇÃO DA C.N.M.E.</u>		
Herminia Dias da Costa Eglantine Sobral Teixeira Maria Lucília de Macêdo Costa Wanda Coelho	Secretária Auxiliar Setor Distribuição " " " " " "	